

**Título:** Implantação de Educação em Saúde Bucal na rotina de Agentes Comunitários de Saúde

**Nome do Aluno:** Marlene Cabral Coimbra da Cruz

**Nome do Orientador:** Alexandre Luiz Affonso Fonseca

## **Introdução**

A Estratégia Saúde da Família (ESF) surgiu em 1994 como um instrumento de reorganização do Sistema Único de Saúde (SUS), onde o foco é a transformação do modelo de atenção à saúde através do trabalho em equipe multidisciplinar, com desempenho de ações de prevenção e promoção de saúde (Mockdeci et al., 2013). O Agente Comunitário de Saúde (ACS) participa ativamente desta equipe, sendo o profissional que constrói e fortalece o elo entre a comunidade e a Equipe de Saúde (Gouvêa et al., 2015).

Os principais agravos em saúde bucal estão relacionados com aspectos econômicos e comportamentais, e a educação em saúde se torna importante para mudar a realidade da saúde bucal no Brasil. Estas atividades podem ser desenvolvidas pelo cirurgião-dentista (CD), auxiliar de saúde bucal (ASB) e agente comunitário de saúde (ACS) especialmente durante as visitas domiciliares (Brasil, 2004).

Essas visitas domiciliares realizadas principalmente pelos ACS são o grande diferencial do programa, onde se tem o conhecimento das condições socioeconômicas, culturais e ambientais dos indivíduos para avaliar as reais necessidades e problemas da população (Gonçalves, 2011), sendo capazes de prover facilidades ao processo de desenvolvimento das ações em atenção primária e também em saúde bucal (Koyashiki et al., 2008). Entendendo a saúde bucal como integrante desse processo de transformação, a sua inserção no ESF representa a possibilidade de romper com os modelos assistenciais em saúde bucal baseada no curativismo.

Holanda et al. (2009) verificaram que os ACS possuíam conhecimentos em relação à vacinação das crianças, pesagem, doenças crônicas (diabetes, hipertensão, etc.) e infectocontagiosas (tuberculose, hanseníase, etc.), ao contrário da saúde bucal, em que muitos não possuíam informações básicas necessárias à prevenção e controle das principais doenças bucais (cárie e doença periodontal). Além de não perceberem a importância do fator social no aparecimento destas patologias.

Em pesquisa realizada por Moura et al. (2010) com ACS a respeito destes agentes terem sido capacitados sobre Saúde Bucal para trabalharem este tema com usuários do SUS, 79,8% disseram não terem passado por nenhuma capacitação; 59% deles também nunca realizaram orientações sobre saúde bucal; sendo que 99% não fazem registro estas atividades quando da realização. Outra pesquisa realizada por Gouvêa et al. (2015), foi verificado que 66,67% dos ACS não realizam educação em saúde bucal na rotina de suas atividades, e 57,94% nunca foram capacitados sobre saúde bucal.

Resultados obtidos em estudos sugerem a necessidade dos ACS repensarem a forma como vêm desenvolvendo suas práticas educativas em saúde bucal, pois alguns estudos, como o de Frazão e Marques (2006), verificaram que os ACS, quando devidamente capacitados, podem influenciar mudanças positivas nos conhecimentos em saúde bucal da população sob seus cuidados.

Estudo sobre a repercussão da condição bucal na qualidade de vida demonstraram que alterações da saúde bucal interferem negativamente na qualidade de vida das pessoas afetadas por problemas bucais. Os problemas vivenciados por pacientes que sofreram perdas dentárias foram tanto funcionais como psicossociais e os sentimentos relatados foram bastante negativos (Pereira, 2010).

O presente estudo é relevante tendo em vista a grande importância do trabalho do ACS e da necessidade de sua capacitação em Saúde Bucal, sendo o objetivo deste trabalho, avaliar o conhecimento prévios dos ACS de Fernandópolis/ SP sobre o processo saúde-doença bucal, realizar uma capacitação dos mesmos a partir de seus conhecimentos para que passem a orientar a população em suas visitas domiciliares, e assim passem a contribuir para melhorar os níveis de saúde bucal da população.

## **Objetivo Geral**

Tendo em vista a grande importância do trabalho do ACS e da necessidade de sua capacitação em Saúde Bucal, o objetivo deste projeto será inicialmente, avaliar o conhecimento prévios dos ACS de Fernandópolis/ SP sobre o processo saúde-doença bucal, realizar uma capacitação dos mesmos a partir de seus conhecimentos para que passem a orientar a população em suas visitas domiciliares, e assim contribuam para melhorar os níveis de saúde bucal da população.

## **Objetivos Específicos**

1. Avaliar o conhecimento sobre o processo saúde-doença bucal dos ACS
2. Atualizar esses conhecimentos e treinar os ACS sobre cuidados e prevenção das doenças bucais mais prevalentes.
3. Inserir a abordagem sobre saúde bucal na rotina de trabalho dos ACS em suas visitas domiciliares e avaliar o projeto.

## **Método**

**Local:** Unidades Básicas de Saúde. Município de Fernandópolis/SP.

**Público-alvo:** População do município de Fernandópolis/SP.

**Participantes:** Agentes Comunitários de Saúde.

### **Ações:**

O presente trabalho aplicará um questionário inicial para avaliar o conhecimento sobre saúde bucal dos ACS. Fernandópolis conta com uma população estimada em 65.000 habitantes com 22 Equipes de Saúde da Família com aproximadamente 130 Agentes Comunitários de Saúde ativos no município.

As variáveis do estudo serão gênero, idade, escolaridade, tempo de função como ACS e o conhecimento sobre o processo saúde-doença bucal.

Os dados serão coletados por meio de questionário semiestruturado que se dividirá em quatro partes: a primeira parte tratará da identificação do ACS; a segunda, perguntas direcionadas à capacitação e atividades em saúde bucal realizadas por eles; a terceira parte verificará o conhecimento em saúde bucal; a quarta identificará as dificuldades para a realização do trabalho em saúde bucal dos ACS.

Após a coleta e apuração destes dados, serão realizadas palestras educativas semanais, para orientar e capacitar os ACS sobre saúde bucal, que terá como conteúdo: os principais agravos em saúde bucal e suas formas de prevenção.

A estratégia principal será abordar os agentes em cada unidade de saúde e aplicar um questionário para avaliar seus conhecimentos iniciais sobre os principais agravos em saúde bucal e suas formas de prevenção. Após apurar os dados, elaborar o conteúdo da capacitação a partir dos seus conhecimentos.

### **Avaliação / Monitoramento:**

Para a avaliação dos conhecimentos adquiridos e da satisfação destes ACS em relação ao treinamento será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo.

### **Resultados Esperados**

O presente estudo poderá trazer benefícios ao tentar melhorar a saúde bucal, e diminuir a demanda espontânea, por meio da implantação de estratégias de educação em saúde bucal por ACS, ampliando as ações promotoras de saúde bucal.

Este estudo pretende atingir mudanças significativas, aumentando a aliança entre os ACS, população e a Equipe de Saúde Bucal das UBS. Assim, após o processo de treinamento de ACS com temas de saúde bucal, se pretende aumentar os benefícios da prevenção bucal com a implantação de uma nova rotina nos serviços de atenção primária à saúde no município implantado, e assim contribuir para melhorar a qualidade de vida da população.

### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília, 2004. Available from:

[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/politica\\_nacional\\_brasil\\_sorridente.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf).

FRAZÃO, P; MARQUES, DSC. Influência de agentes comunitários de saúde na percepção de mulheres e mães sobre conhecimentos de saúde bucal. *Cien Saude Colet* 2006; 11(1): 131-144.

GONÇALVES, Rosana Hollanda de Paula. 2011. 30p. *Construção de um projeto de intervenção em saúde bucal para uma escola municipal de Cabo Verde-MG*. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família). Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais.

GOUVÊA, Giovana Renata et alii. Práticas em saúde bucal de agentes comunitários de saúde vinculados à estratégia saúde da família com e sem equipe de saúde bucal. *J Health Sci Inst*, v.33, n.2, p.144-50, 2015.

HOLANDA, Ana Larissa Fernandes de; BARBOSA, Aldenísia Alves de Albuquerque; BRITO, Ewerton William Gomes. Reflexões acerca da atuação do agente comunitário de saúde nas ações de saúde bucal. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(Supl. 1):1507-1512, 2009.

KOYASHIKI, Gina Ayumi Kobayashi et alii. O trabalho em saúde bucal do Agente Comunitário de Saúde em Unidades de Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 1343-1354, 2008. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000400032&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000400032&lng=en&nrm=iso)>.

MOCKDECI, Hanny Reis et alii. Capacitação em saúde bucal de Agentes Comunitários da cidade de Juiz de Fora-MG. *HU Revista*, Juiz de Fora, v.39, n. 3 e 4, p.45-62, jul-dez 2013.

MOURA, Marcoeli Silva de et alii. Perfil e práticas de saúde bucal do agente comunitário de saúde em municípios piauienses de pequeno porte. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 1, p. 1487-1495, June 2010. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232010000700061&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700061&lng=en&nrm=iso)>.

PEREIRA, Ana Luíza. Influência da condição de saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos. Campos Gerais, UFMG, 2010. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização. 77p.